

Psicólogo do Esporte: a percepção de atletas sobre a importância desse profissional.

Beatris L. A. HUHNS¹; Matheus R. DIAS²; Douglas ELEOTERIO³; Lucas V. GOMES⁴; Rafael C. KOCIAN⁵; Mariana Z. MARTINS⁶.

RESUMO

A psicologia vem tomando importância no esporte, com isso percebemos determinada relevância de um profissional de psicologia do esporte, tanto nas equipes de alto rendimento quanto nas equipes de atletas amadores. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos atletas em relação a presença e importância do psicólogo do esporte no desempenho esportivo. Para tanto, utilizamos um survey autoadministrado, com 173 atletas, de 6 modalidades diferentes, incluindo homens e mulheres. A aplicação dele se deu nos jogos regionais que aconteceram em São José do Rio Pardo, interior de São Paulo, entre os dias 1 a 11 de julho de 2015. A análise dos questionários foi realizada a partir de categorias temáticas. Ao analisar as respostas podemos ver que os fatores psicológicos são de grande influência para os atletas, tanto de forma positiva quanto de forma negativa.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Percepção de Atletas; Desempenho Esportivo.

1. INTRODUÇÃO

A psicologia do esporte é uma área com surgimento na Grécia antiga através de Aristóteles e Platão e está ganhando espaço cada vez mais na atualidade.(VIEIRA 2010) A partir de 2006, o Brasil passou a ter sua primeira Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (ABRAPESP) tendo como fundadores um grupo de psicólogos e profissionais de Educação Física com o intuito de discutir e desenvolver trabalhos relacionados com a psicologia esportiva.

Dentro da Psicologia Esportiva possui a do Exercício existindo a divisão de dois campos de atuação, segundo Vieira (2010): o educacional e o clínico. O psicólogo educacional se ocupa mais da análise de dinâmicas de grupo, em atividades mais relacionadas ao ensino e à pesquisa, do treinamento mais pedagógico do que clínico. O psicólogo clínico é

¹ Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Sul de Minas Gerais. Campus - Muzambinho/MG Email: beatrisalves6@gmail.com

² Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Sul de Minas Gerais. Campus - Muzambinho/MG Email: matheus.roncn3@gmail.com

³ Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Sul de Minas Gerais. Campus - Muzambinho/MG Email: doug_elt@hotmail.com

⁴ Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Sul de Minas Gerais. Campus - Muzambinho/MG Email: Lucasvieiragomes@hotmail.com

⁵ Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Sul de Minas Gerais. Campus - Muzambinho/MG Email: rafaelKocian@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Sul de Minas Gerais. Campus - Muzambinho/MG Email: fale.com.marief@gmail.com

aquele que faz psicodiagnóstico esportivo e pratica intervenções clínicas tanto individualmente no atleta quanto em grupos.

Ao definir o papel da psicologia do esporte baseando em SINGER (1993) “A Psicologia do Esporte e do Exercício é um estudo científico de pessoas e seus comportamentos em atividades esportivas e atividades físicas, e a aplicação deste conhecimento”.(Singer (1993) apud Vieira (2010, p.). através desta definição podemos considerar importante a função do psicólogo do esporte que tem como papel preparar os atletas para os jogos tanto de forma positiva quanto negativa, deixando o atleta preparado para um resultado bom quanto para um péssimo resultado,

Com o auxílio da Psicologia do Esporte, pode-se intervir em situações que envolvam motivação, personalidade, agressão e violência, liderança, dinâmica de grupo, bem estar, aderência, entre outros, podendo haver uma melhoria no desempenho do grupo ao ser trabalhado essas situações.

Na atualidade, diante do equilíbrio técnico alcançado por atletas e equipes de alto rendimento, os aspectos emocionais têm sido considerados como um importante diferencial nos momentos de grandes decisões (BUCETA, 1998; GONZÁLEZ, 1997 apud RUBIO, 2004).

Considerando este cenário, o objetivo do trabalho foi analisar a percepção dos atletas sobre a presença e a importância do psicólogo do esporte no desempenho esportivo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa é um corte transversal de um estudo realizado nos Jogos Regionais que aconteceram em São José do Rio Pardo - SP entre os dias 1 a 11 de julho de 2015. Os Jogos Regionais são competições que reúnem várias cidades para disputar entre si. São realizados no interior do estado de São Paulo, e as equipes campeãs de cada modalidade tem a oportunidade de disputar os Jogos Abertos, no qual os jogos abertos é uma competição maior que reúne as cidades campeãs dos jogos regionais para disputar entre si.

Foram aplicados 173 questionários autoadministrados. Cada questionário possuía 9 questões sendo elas fechadas e abertas. Os atletas participantes eram de 6 modalidades esportivas diferentes, sendo elas: Handebol masculino, Basquete masculino e feminino, Ginástica Rítmica, Voleibol feminino e masculino, Futsal feminino e masculino e futebol

masculino. Tendo participantes do sexo feminino e masculino, totalizando 96 atletas masculinos e 80 feminino. Os atletas participantes da pesquisa possuía uma média de idade de 20,4 anos.

Para analisar os questionários utilizamos de medidas avaliativas, categorizando temáticas através das respostas obtidas pelos atletas que responderam os questionários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira questão foi perguntado: Existe alguém da comissão técnica que trabalha esses aspectos psicológicos com os atletas? Se existe, de que forma ocorre o trabalho? Obtivemos o seguinte resultado:

Tabela 1: Existência de trabalho Psicológico das equipes

Trabalho Psicológico das Equipes			Tipos de trabalhos psicológicos		
	Nº	%		Nº	%
Sim	53	30,6	Conversas	37	69,8
Não	119	68,8	Exercícios para acalmar	1	1,9
Não responderam	1	0,6	Palestras	4	7,5
Total	173	100	Não soube responder	4	7,5
			Sem Resposta	7	13,2
			Total	53	100

Conforme os dados levantados, verifica -se que as equipes que possuem tratamentos psicológicos muitas das vezes não é um trabalho contínuo, mas algo apenas realizado de maneira imediata ou na pressão de alguns campeonatos. Pode-se destacar que a grande maioria dos atletas que possui um trabalho psicológico é a partir de conversas com o grupo ou individualmente. Uma pequena parte dos entrevistados alega o trabalho feito pelo técnico e não por um profissional da área.

Na segunda questão foi perguntado: Você acredita que se na comissão técnica tivesse alguém que trabalhasse com a psicologia do esporte com os atletas, melhoraria o desempenho da equipe? Justifique Respostas: Sim

Tabela 2: Percepção sobre a importância do psicólogo do esporte

Percepção sobre a importância do P.S.			Percepções		
	Nº	%		Nº	%
Sim	144	83,2	Melhor orientação	3	2,1
Não	11	6,4	Deixar preparado para o jogo	3	2,1
Talvez	4	2,3	Melhor rendimento	21	14,6
Não sei	1	0,6	Menor rendimento	3	2,1
Tanto faz	1	0,6	Auxílio psicológico	28	19,4
Depende do Atleta	4	2,3	Maior Motivação	8	5,6
Não Muito	1	0,6	Mais tranquilo	11	7,6
Sem Resposta	7	4,0	Ajudaria no emocional	14	9,7
Total	173	100	Maior confiança	4	2,8
			Não sei responder	32	22,2
			Sem resposta	17	11,8
			Total	144	100

*A sigla P.S. Significa Psicólogo do Esporte

Na tabela acima, nota-se que grande parte das respostas obtidas, os atletas consideram importante ter um profissional que trabalhe com a psicologia do âmbito esportivo, sendo que 21 atletas (14,6 %) afirmam que melhoraria o desempenho caso o grupo tivesse um profissional para essa função.

Na mesma pergunta outros 32 atletas não souberam responder o que poderia melhorar, é um dado a se refletir e analisar se esses mesmos atletas que competem por suas cidades não sabem nem o que o psicólogo do esporte pode oferecer de melhoria para sua equipe.

5. CONCLUSÕES

Após a análises dos resultados obtidos, concluímos que não há um preparo psicológico das equipes. Dentro deste universo pesquisado o trabalho psicológico é de extrema importância para o desempenho da equipe, tendo em vista que os atletas reconhecem que é necessário o trabalho de um psicólogo do esporte, porém não conseguem distinguir o verdadeiro papel do psicólogo do esporte.

REFERÊNCIAS

RUBIO, K. A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. Psicologia: ciências e profissão. vol.19 no.3 Brasília 1999.

RUBIO, K. Rendimento esportivo ou rendimento humano? O que busca a da psicologia do esporte? Psicol. Am. Lat. n.1 México fev. 2004

VIEIRA, L. F.; VISSOCI, J. R. N.; OLIVEIRA, L. P.; VIERIA, J. L. L. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 15, n. 2, p. 391-399, abr./jun. 2010